

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município
de Jaboatão dos Guararapes
JaboatãoPrev

Relatório de Investimentos
Março de 2020

Aspecto Macroeconômico Internacional

EUA

O rápido avanço da pandemia do COVID-19 ao longo do último mês se tornou um choque adverso de grande proporção sobre a economia global. Diante da gravidade da situação, foram adotadas medidas de contenção sem precedentes, baseadas no distanciamento social, com alguma variação no nível de limitação adotado por cada país, mas todas com o objetivo de reduzir a velocidade do contágio a fim de evitar um colapso do sistema de saúde e um aumento no número de mortes. No momento o mundo atravessa a fase exponencial do ciclo de transmissão, acumulando quase 1 milhão de casos da doença e aproximadamente 50 mil mortes, com destaque para os EUA (216,7 mil casos). Nesse sentido, do ponto de vista da política monetária, o FED reduziu para zero a taxa básica de juros, reabriu o programa de compra de ativos (agora sem limite), iniciou um programa de compra de papéis privados e reabriu a linha de swaps de câmbio com 14 BCs. No âmbito fiscal, tivemos uma expansão de gastos sem precedentes, com a aprovação de pacote de estímulo da ordem de US\$ 2 trilhões, de ~10% do PIB, (há neste momento a discussão no Congresso americano de novo pacote, focado na infraestrutura, da ordem de US\$ 2 trilhões).

EUROPA

Na tentativa de reduzir os efeitos secundários da crise, o Banco Central Europeu reabriu o programa de compra de ativos, com volume total de €750 bilhões, em papéis públicos e privados, até o final de 2020, tendo flexibilizado ainda as regras que disciplinam os limites por emissor. No Reino Unido, o Banco Central reduziu o juro básico para 0,1%, em reunião extraordinária, e reabriu o programa de compra de ativos em volume de £ 200 bi, fazendo o alvo para o estoque de ativos subir para £ 645 bi. No âmbito fiscal, na Zona do Euro, foi aprovado até o momento um pacote de estímulos da ordem de 2% do PIB, um estímulo de US\$ 300 bi, um volume significativamente inferior ao visto em outras regiões e, a nosso ver, insuficiente para lidar com os efeitos atuais da pandemia. No Reino Unido, pacote atual de estímulo é de US\$ 250 bi, o que representa algo em torno de 8,5% do PIB do país. Acerca da expansão do número de casos,

destaque negativo para os países do bloco: Itália (110,5 mil casos), Espanha (110,2 mil casos) e Alemanha (78,2 mil casos).

CHINA E JAPÃO

Na China, região de origem da, já temos a flexibilização das medidas de lockdown, com a retomada gradual das atividades. Simultaneamente, o governo tem intensificado as medidas de estímulo monetário e fiscal, com auxílio direcionado para as famílias e para o setor produtivo. Temos observado com grande atenção as características da retomada na atividade na China, a fim de que seja possível identificar elementos de caráter mais duradouro, como a mudança no comportamento dos agentes, algo que pode, eventualmente, afetar a velocidade da recuperação.

Aspecto Macroeconômico do Brasil

Atividade Econômica

No quadro doméstico, o ambiente econômico e político foi fortemente moldado pela pandemia do COVID-19, ditando os novos rumos da agenda prioritária no Congresso e também as ações do Executivo. Foi declarado estado de calamidade pública, a partir do dia 20/03, permitindo que o executivo flexibilize os limites de despesas do orçamento e também as disposições da Lei de Responsabilidade Fiscal. O foco das ações do governo e legislativo tem sido o de fortalecer a rede proteção do social, ampliar a capacidade de atendimento do sistema de saúde e dar suporte ao setor produtivo da economia. Nesse contexto, temos como pautas já aprovadas: (i) criação do programa de suporte aos trabalhadores informais, MEI, e desempregados, que serão auxiliados com um aporte mensal de renda de R\$ 600,00/mês, por três meses, (ii) autorização de redução de jornada de trabalho com redução proporcional de salário, (iii) antecipação do 13º salário dos aposentados, (iv) transferência de recursos do PIS/PASEP para o FGTS, com autorização de saque por meio deste último, (v) diferimento do FGTS e do SIMPLES por três meses, entre outras ações. A estimativa é a de que o conjunto das ações adotadas pelo governo tenham impacto fiscal próximo de R\$ 350 bi, algo em torno de 5% do PIB.

INFLAÇÃO

A inflação medida pelo IPCA registrou variação de 0,07% (M/M) em março, desacelerando frente ao avanço de 0,25% (M/M) observado em fevereiro. Em 12 meses, o índice acumulou alta de 3,30% (A/A). O resultado ficou abaixo das expectativas de mercado apuradas pela Bloomberg, que indicava avanço de 0,11% (M/M). A desaceleração foi puxada principalmente pelos grupos “Transporte”, “Despesas Pessoais” e “Educação”. Em sentido contrário, “Alimentação e Bebidas”, “Habitação” e “Vestuário” aceleraram em relação ao mês anterior. O resultado do IPCA de março corrobora nossa visão de que o choque provocado pela disseminação do Covid-19 é desinflacionário devido, principalmente à queda dos preços de serviços, setor mais impactado pelos lockdowns. Em abril, devemos continuar observando os efeitos deflacionários da pandemia sobre os preços de serviços e um arrefecimento no grupo “Alimentação e Bebidas”. Com isso, projetamos para o próximo mês um avanço de 0,05% (M/M). No ano, acreditamos que o IPCA acumulará alta de 2,4%, abaixo do piso da meta do Banco Central, o que abre espaço para mais um corte de 50 bps da Selic na próxima reunião do COPOM.

Política Monetária

No âmbito da política monetária, avaliamos que o BCB deve continuar reduzindo a taxa básica de juros. Avaliamos que o BCB deve reduzir a Selic em 50 bps no COPOM de maio, levando o juro básico para o patamar de 3,25%. Esse patamar, a princípio, deve ser mantido até o 3o TRI 2021, período no qual se inicia um processo suave de normalização. Considerando que o cenário para a inflação é bastante favorável, no horizonte dos próximos 12 a 18 meses, não se pode descartar a possibilidade de redução adicional do juro básico, sempre respeitando o limite das condições financeiras.

Perspectivas

Acreditamos numa projeção de crescimento do PIB de +2,1% para -2,5% em 2020, devido à paralização da atividade, com destaque negativo para a expectativa do 2T2020. Vemos recuperação no 2S20. COPOM SELIC em 3,75% a.a. Perspectiva de redução para 3,25%, permanecendo nesse patamar ao longo de 2020. Próximo COPOM: 05 e 06 de maio.

Mercado de Renda Fixa

Em março tivemos uma grande fuga de ativos de risco, causada pelo aumento das incertezas globais, que poderão lançar as principais economias do mundo à uma nova recessão. Nesse contexto, as curvas de juros locais tiveram um substancial incremento de volatilidade no mês, com movimentos diversos em todos os trechos. Na curva nominal (prefixados), vimos uma forte abertura dos papéis com vencimentos mais longos, enquanto a ponta curta e os vértices intermediários, até jul/22, cederam em março, precificando novos estímulos monetários pelo BC. Contudo, este movimento não foi uniforme ao longo do mês. No final da primeira quinzena, ocorreu uma abertura de taxas generalizada, como reflexo, principalmente, da proibição da entrada de estrangeiros procedentes da Europa nos EUA, por 30 dias, como pela derrubada, pelo Congresso brasileiro, do veto presidencial à extensão do público-alvo do BPC. Foi no início na última dezena de março, contudo, que a ponta longa da nominal atingiu seu ápice no mês. Para a curva real (índice de preços), exceto na ponta curta, os movimentos foram próximos dos observados nos títulos prefixados. Para os vencimentos mais curtos, vimos forte abertura de taxas das NTN-B, que em conjunto com o movimento de fechamento para o mesmo trecho da nominal, resultou em relevante redução na precificação de inflação implícita para tais vencimentos. Como resultado dos movimentos descritos, dentre os principais Subíndices de Renda Fixa da ANBIMA, em março apenas o IRF-M1 superou o CDI (com bastante folga), conforme demonstramos na sequência:

IRF-M 1	+0,60%	CDI	+ 0,34%	IRF-M	- 0,11%
IDkA IPCA 2 A	-1,21%	IRF-M 1+	- 0,47%	IMA Geral ex-C	-1,93%
IMA-B	-6,97%	IMA-B 5	-1,75%	IMA-B 5+	- 10,93%

Perspectivas

Sobre perspectivas para o mercado de juros, seguimos mais confiantes com juros nominais (prefixados) intermediários, com vencimentos entre jul/2021 e jul/2022, trecho onde vemos espaço ainda para fechamento de taxas, em razão da manutenção dos juros brasileiros estimulados por um prazo maior que o atualmente precificado. Hoje, a curva já precifica o corte de 50 bps com o qual contamos, mas divididos nas duas próximas reuniões do COPOM. Contudo, ela embute algo em torno de 160 bps de alta na SELIC até o final do 2T21, ao passo que esperamos ver o início da normalização apenas no 3T21. Diante disso, reforçamos que continuamos posicionados para capturar uma reprecificação da curva nominal, em função de estímulos monetários mais duradouros.

Mercado de Renda Variável

Março foi o pior mês para os mercados globais de bolsa desde a grande crise do subprime americano em 2008. O modo “pânico” foi intensificado e o “índice do medo” – VIX, superou a marca histórica de 2008 ao atingir aproximadamente 83% no dia 23 de março de 2020. Este forte movimento pode ser explicado, principalmente, pelo aumento do número de contaminados e mortos na Europa e EUA aliado ao agravamento da crise do Petróleo e sucessivas revisões de cenário econômico que passaram a considerar uma forte recessão global para 2020. Diante do aumento das incertezas e cenário socioeconômico bem mais nebuloso, houve forte aumento da volatilidade e as principais bolsas mundiais derreteram no mês. Os principais índices americanos Dow Jones, S&P500 e Nasdaq caíram 13,74%, 12,51% e 10,12%, respectivamente. Na zona do euro, FTSE MIB (Itália) e IBEX35 (Espanha) registraram as maiores quedas, 22,44% e 22,21%. Já na Ásia, queda acentuada da bolsa de Tóquio, com Nikkei recuando 10,53%, enquanto na China, o índice de Hong Kong caiu 9,67%. Em âmbito doméstico, de modo amplificado, o principal índice da bolsa brasileira seguiu o forte movimento global de fuga de risco, e caiu 29,90% no mês, fechando aos 73.020 pontos. No ano, o Ibovespa já acumula perdas de 38,42%. No mesmo sentido do Ibovespa, os principais índices setoriais registraram forte queda. Destaque negativo para o IMOB (-41,27%), maior queda entre os índices setoriais. Diante de um movimento global de fuga de risco e forte valorização do dólar frente às demais divisas de países em

desenvolvimento, mesmo diante de uma queda mais pronunciada no preço dos BDRs, vimos o índice BDRX (BDR Nível 1 negociados na B3) subir 5,47% em março.

Perspectivas

Os riscos de curto prazo se acentuaram e têm gerado muitas incertezas quanto a duração e magnitude de seus impactos. Até fevereiro, não enxergávamos alterações relevantes nos fundamentos das companhias. No entanto, após sucessivas revisões do PIB para baixo, incorporando ao cenário base de um potencial recessão em âmbito global em 2020, é factível esperar que esse movimento impacte de forma mais pronunciada os lucros de boa parte das companhias neste ano. Apesar de não termos alterado nossas convicções quanto a direção de alta para a bolsa no médio e longo prazo, o choque da Covid-19 deve seguir trazendo volatilidade e pressionando para baixo os preços dos ativos no curto prazo. Desta maneira, o target para o Ibovespa segue em revisão. (Fonte: Boletim Caixa RPPS)

Carteira de Investimentos

Na tabela abaixo temos a posição da carteira de investimentos do mês atual, na qual tivemos uma rentabilidade negativa de 4,60%, devido as notícias do Covid-19 que refletiu nos mercados financeiros de todo o mundo. Notícias essas que projetaram pouco ou nenhum crescimento das empresas para os próximos meses. Isso porque o mercado financeiro projeta a receita futura das companhias que reflete no seu valor atual de mercado.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
Rentabilidade dos Fundos de Investimentos
Março/2020

Bco do Brasil - Conta 22.484-7	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IDKA 2	25.471.991,29	25.048.482,14 -	423.509,15 -	1,66	7,99 -	0,13
BB IMA-B	3.521.984,74	3.271.349,32 -	250.635,42 -	7,12	1,10 -	0,08
BB IMA-B TP	1.754.626,04	1.632.100,81 -	122.525,23 -	6,98	0,55 -	0,04
BB IMA-B 5	31.315.772,54	30.754.834,33 -	560.938,21 -	1,79	9,82 -	0,18
BB IMA-B 5+	-	-	-	-	-	-
BB IMA Geral Ex	5.644.785,52	5.531.411,59 -	113.373,93 -	2,01	1,77 -	0,04
BB IRF-M	31.554.071,28	31.519.115,21 -	34.956,07 -	0,11	9,89 -	0,01
BB IRF-M1	44.134.435,45	49.233.921,06	287.816,74	0,60	13,84	0,08
BB Perfil	-	-	-	-	-	-
BB TP VII	780.608,40	770.138,23 -	10.470,17 -	1,34	0,24 -	0,00
Saldo em CC	779,05	676,89	-	-	-	-
Total	144.179.054,31	147.762.029,58 -	1.228.591,44	Rent. Total por conta	-	0,39

Bco do Brasil - Conta 202020-3	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IMA-B TP	624.780,41	581.152,10 -	43.628,31 -	6,98	0,20 -	0,01
BB IRF-M1	3.693.448,20	5.224.478,68	52.820,02	0,60	1,16	0,01
BB Perfil	-	-	-	-	-	-
Saldo em CC	903,33	372,06	-	-	-	-
Total	4.319.131,94	5.806.002,84	9.191,71	Rent. Total por conta	-	0,01

Conta 75.650-4	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IMA-B 5	-	-	-	-	-	-
BB IMA-B	-	-	-	-	-	-
BB IMA-B TP	-	-	-	-	-	-
BB IRF-M1	1.116.826,52	43.678,97	6.548,06	0,60	0,35	0,00
Saldo em CC	-	-	-	-	-	-
Total	1.116.826,52	43.678,97	6.548,06	Rent. Total por conta	-	0,00

Bco do Brasil - Conta 71.747-9	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IDKA 2	622.845,79	514.789,12 -	11.056,67 -	1,66	0,20 -	0,00
BB IMA-B 5	622.682,81	611.529,11 -	11.153,70 -	1,79	0,20 -	0,00
BB IRF-M	-	-	-	-	-	-
BB IRF-M1	118.417,37	94.249,95	493,10	0,60	0,04	0,00
Saldo em CC	2.041,95	811,46	-	-	-	-
Total	1.365.987,92	1.221.379,64 -	21.717,27	Rent. Total por conta	-	0,01
Total BB	150.981.000,69	154.833.091,03 -	1.234.568,94	Rent. Total por banco	-	0,41

Caixa - Conta 0098-8	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
Brasil IRF-M 1	10.092.324,86	4.133.259,77	40.934,91	0,59	3,16	0,02
Brasil IRF-M 1+	34.118.417,55	33.966.259,74 -	152.157,81 -	0,45	10,70 -	0,05
Brasil IRF-M	23.396.469,01	23.369.983,18 -	26.485,83 -	0,11	7,34 -	0,01
Brasil IMA B TP	2.236.034,36	2.077.228,24 -	158.806,12 -	7,10	0,70 -	0,05
Brasil IMA B 5+	10.001.291,82	8.910.289,87 -	1.091.001,95 -	10,91	3,14 -	0,34
Caixa FI Ações Brasil IBX 50	40.173.137,82	33.173.102,44 -	13.000.035,38 -	30,83	12,60 -	3,88
Caixa Estratégia Livre	4.400.061,14	4.051.768,42 -	348.292,72 -	7,92	1,38 -	0,11
Gestão Estratégica	35.798.798,00	35.752.017,84 -	46.780,16 -	0,13	11,22 -	0,01
CC 0098-8	36,50	36,50	-	-	-	-
CC 0040-6	-	-	-	-	-	-
Total	160.216.571,06	145.433.946,00 -	14.782.625,06	Rent. Total por conta	-	4,44
Total Caixa	160.216.571,06	145.433.946,00 -	14.782.625,06	Rent. Total por banco	-	4,44

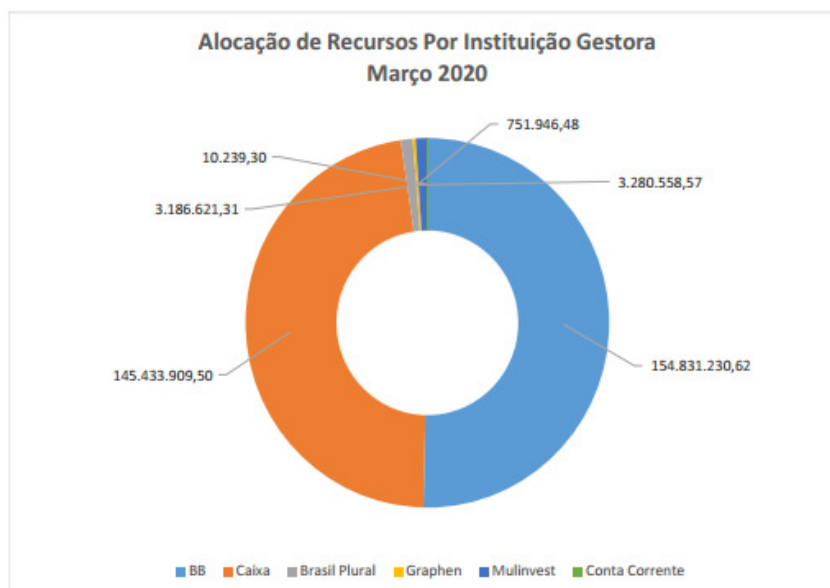
Santander	-	-	-	-	-	-
CC 29.000.093-6	-	-	-	-	-	-
CC 29.000.097-4	-	-	-	-	-	-
CC 29.000.098-1	3.314,20	8.342,39	-	-	-	-
CC 45.065.321-1	-	-	-	-	-	-
Total	3.314,20	8.342,39	-	-	-	-

Fundos Herdados	Saldo Inico mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
Atico Geração de Energia	1.047.711,16	1.047.711,16	-	-	0,33	-
Haz Imobiliário	751.495,45	751.946,48	451,03	0,06	0,24	0,00
BBIF Master FIDC LP	711.564,05	707.921,21 -	3.642,84 -	0,51	0,22 -	0,00
Tower Bridge II RF IMA-B 5	481.026,79	401.245,77 -	79.781,02 -	16,59	0,15 -	0,03
Tower Bridge RF IMA-B 5	1.528.956,18	1.123.680,43 -	405.275,75 -	26,51	0,48 -	0,13
Multinvest IMAB-5	3.221.720,49	3.186.621,31 -	35.099,18 -	1,09	1,01 -	0,01
Total	7.742.474,12	7.219.126,36 -	523.347,76	Rent. Total por conta	-	0,16
Total Geral	318.943.360,07	307.494.505,78 -	16.540.541,76	Rentabilidade do mês	-	4,60
				Meta Atuarial	IPCA Mar (0,07%) + 5,88 %a.a. (0,47% a.m.)	
						0,54

Alocação de Recursos por Instituição Gestora

Conforme podemos observar no gráfico abaixo, continuamos com 97% dos recursos investidos do instituto estão em bancos públicos, o que traz uma grande segurança para os atuais segurados que gozam desse benefício (aposentados e pensionistas) e os servidores que ainda irão se aposentar. É o chamado Risco de Crédito, que no nosso caso é perto de zero, pois os recursos estão em instituições sólidas e tem o próprio governo brasileiro como maior acionista. Os fundos de investimentos não são assegurados pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito), mas o fundo é gerido pelo banco e não é a sua propriedade. Os 3% de recursos que estão em instituições privadas, foram aplicadas em gestões anteriores ao do prefeito Anderson Ferreira.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
CNPJ: 04.811.561/0001-21

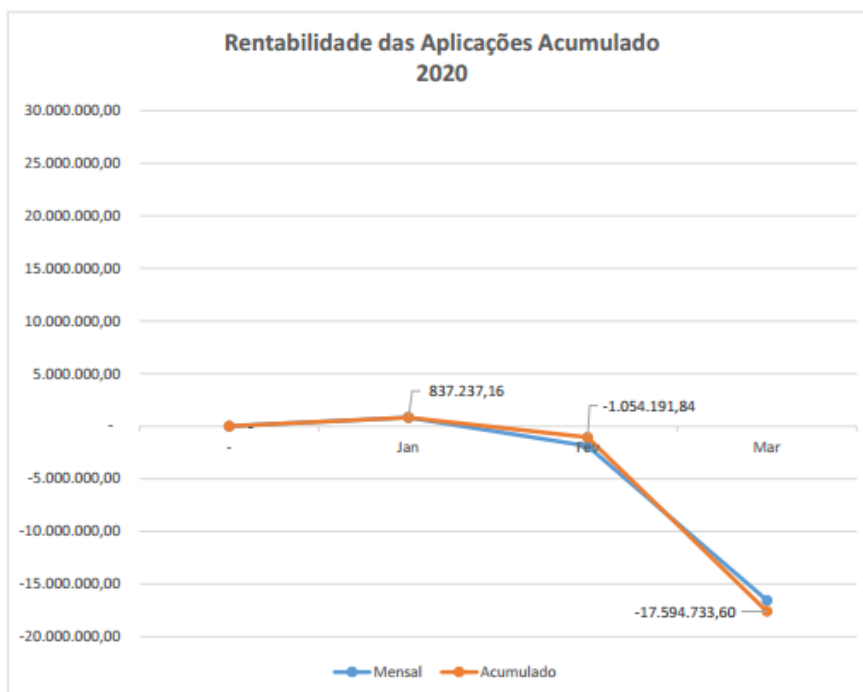


Mês	Recursos Alocados
BB	154.831.230,62
Caixa	145.433.909,50
Brasil Plural	3.280.558,57
Graphen	751.946,48
Multinvest	3.186.621,31
Conta Corrente	10.239,30
Total	307.494.505,78

Rentabilidade das Aplicações

Nesse mês, tivemos uma rentabilidade negativa de R\$ 16,5 milhões. No acumulado do ano com uma rentabilidade negativa de R\$ 17,5 milhões.

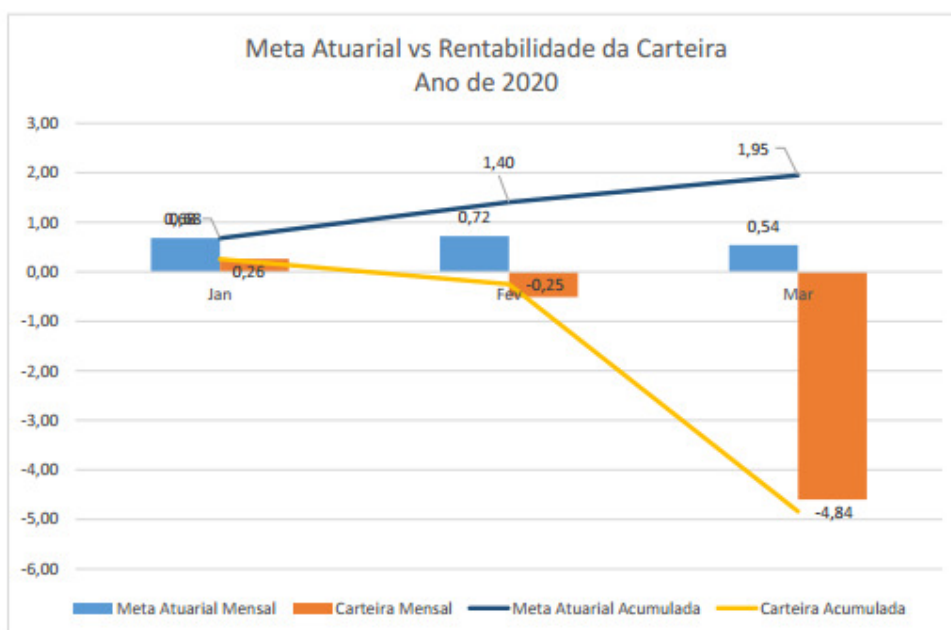
Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
CNPJ: 04.811.561/0001-21



Mês	Rentabilidade	
	Mensal	Acumulado
-	-	-
Jan	837.237,16	837.237,16
Fev	-1.891.429,00	-1.054.191,84
Mar	-16.540.541,76	-17.594.733,60
Abr		
Mai		
Jun		
Jul		
Ago		
Set		
Out		
Nov		
Dez		

Rentabilidade da Carteira e Meta Atuarial

Nesse mês, tivemos uma rentabilidade negativa de 4,60%, no acumulado do ano a rentabilidade ficou em -4,84% contra a meta atual de 1,95%.

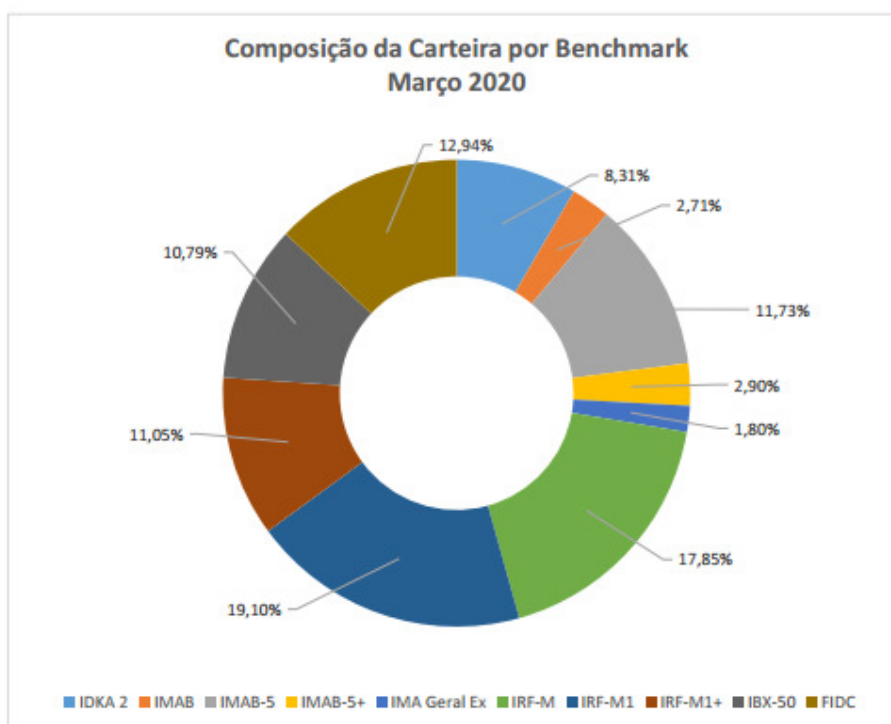


Mês	Meta Atuarial Mensal	Carteira Mensal	Meta Atuarial Acumulada	Carteira Acumulada
Jan	0,68	0,26	0,68	0,26
Fev	0,72	-0,51	1,40	-0,25
Mar	0,54	-4,60	1,95	-4,84
Abr			0,00	0,00
Mai			0,00	0,00
Jun			0,00	0,00
Jul			0,00	0,00
Ago			0,00	0,00
Set			0,00	0,00
Out			0,00	0,00
Nov			0,00	0,00
Dez			0,00	0,00

Composição da Carteira por Benchmark

No gráfico da composição da carteira por benchmark, temos alocações de curto, médio e longo prazo.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
CNPJ: 04.811.561/0001-21



Benchmark	Valor Alocado	Valor Alocado
IDKA 2	25.563.271,26	8,31%
IMAB	8.331.968,70	2,71%
IMAB-5	36.077.910,95	11,73%
IMAB-5+	8.910.289,87	2,90%
IMA Geral Ex	5.531.411,59	1,80%
IRF-M	54.889.098,39	17,85%
IRF-M1	58.729.588,43	19,10%
IRF-M1+	33.966.259,74	11,05%
IBX-50	33.173.102,44	10,79%
FIDC	39.803.786,26	12,94%
Multimercados	2.507.578,85	0,82%
Conta Corrente	10.239,30	0,00%
Total	307.494.505,78	100,00%

Evolução do Patrimônio Líquido

Devido à crise econômica promovida pelo COVID-19, o patrimônio líquido do instituto voltou ao mesmo nível do final de dezembro de 2019.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
CNPJ: 04.811.561/0001-21



Mês	Patrimônio Líquido
Dez 19	308.079.760,81
Jan	316.030.620,48
Fev	318.943.360,07
Mar	307.494.505,78
Abr	
Mai	
Jun	
Jul	
Ago	
Set	
Out	
Nov	
Dez	

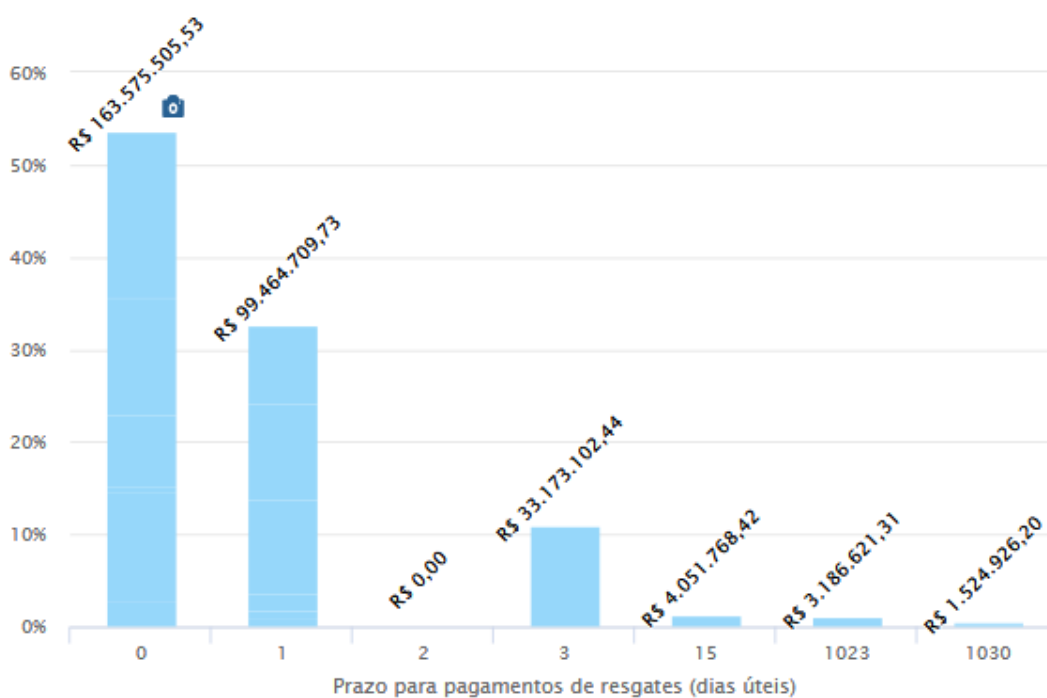
Liquidez da Carteira

No quesito liquidez, ou seja, a velocidade que temos de resgatar os recursos dos fundos e transferir para a conta corrente, temos a liquidez de 3 dias para ter em conta corrente 96% dos recursos do instituto ou seja R\$ 296 milhões.

LIQUIDEZ

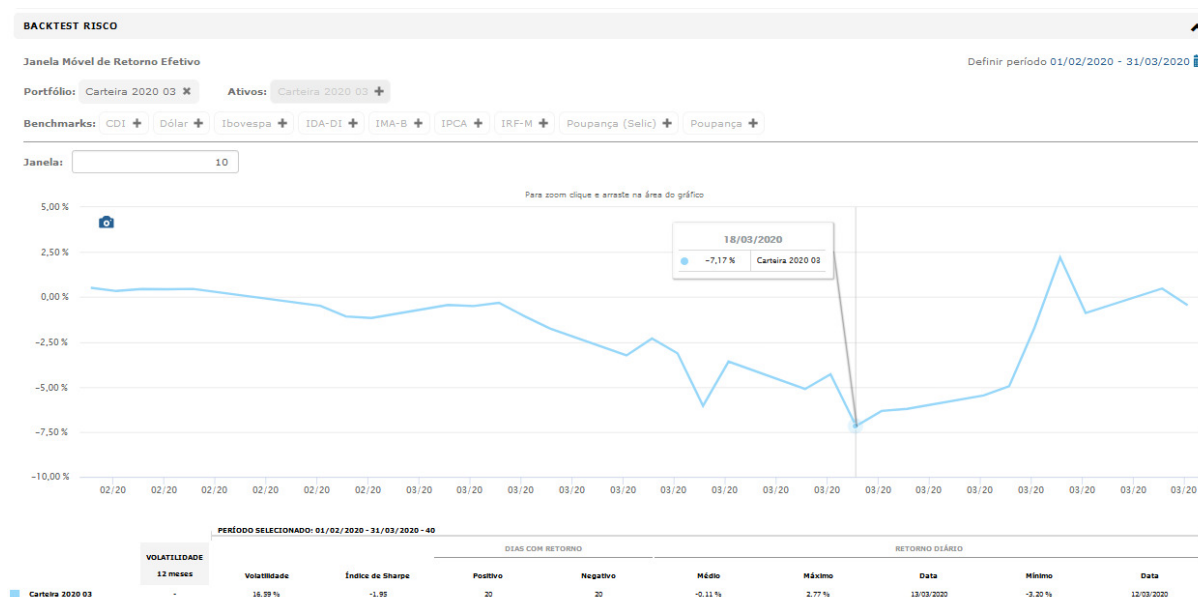
Portfólio: Carteira 2020 03 ✕

Carteira 2020 03



Análise de Risco da Carteira

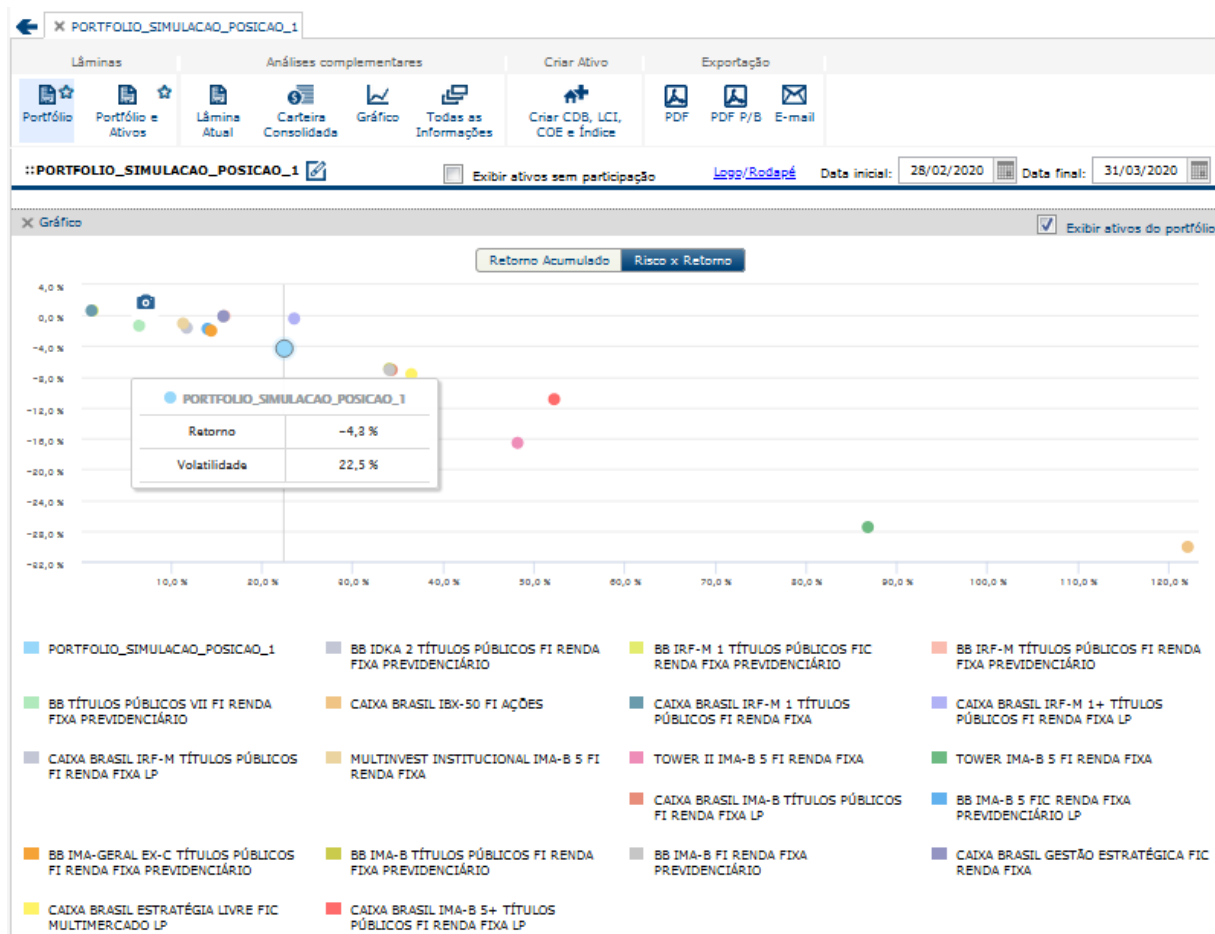
No gráfico Backtest de Risco, abaixo, podemos observar a volatilidade da carteira ao longo do mês em questão, verificamos que a maior volatilidade ocorreu no dia 18 de março, atingindo -7,17%



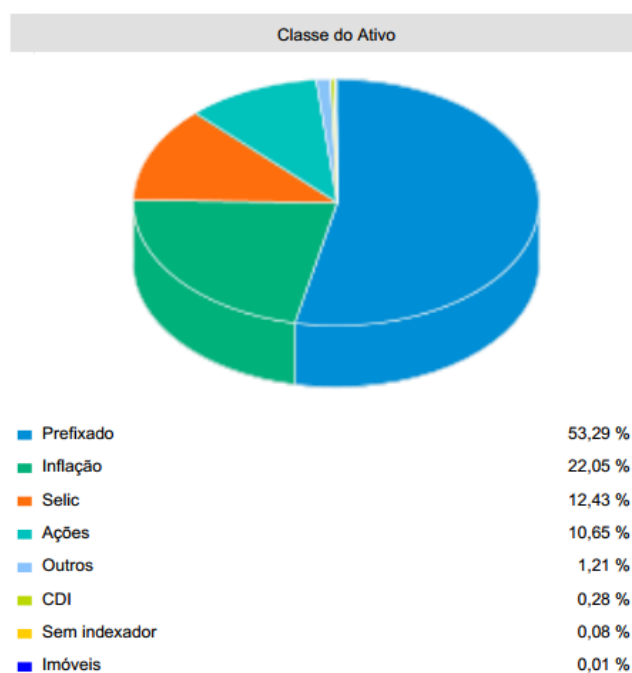
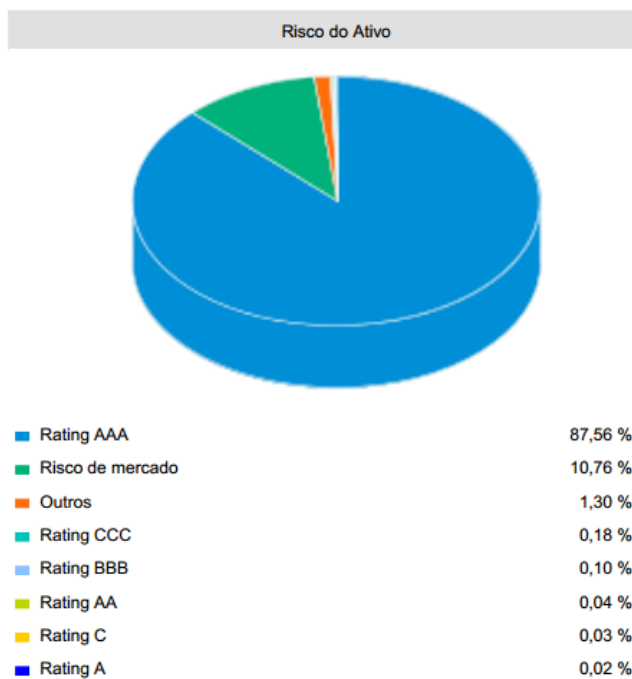
Índice de Sharpe

O índice de Sharpe é uma maneira de examinar o desempenho de um investimento ajustando seu risco. O índice mede o excesso de retorno por unidade de desvio em um ativo de investimento ou em uma estratégia de negociação.

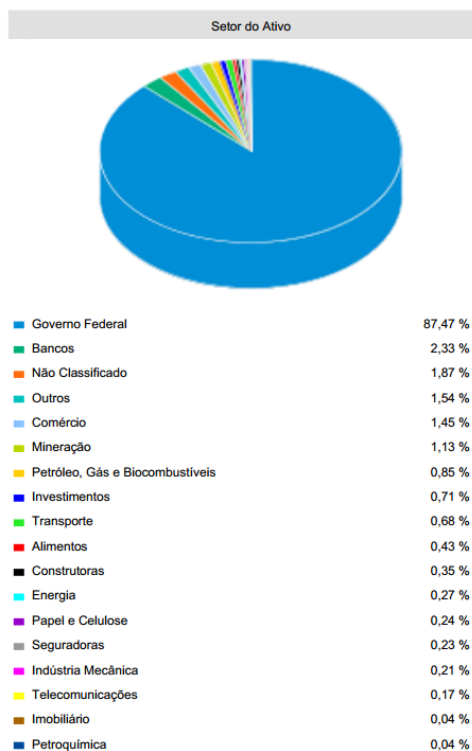
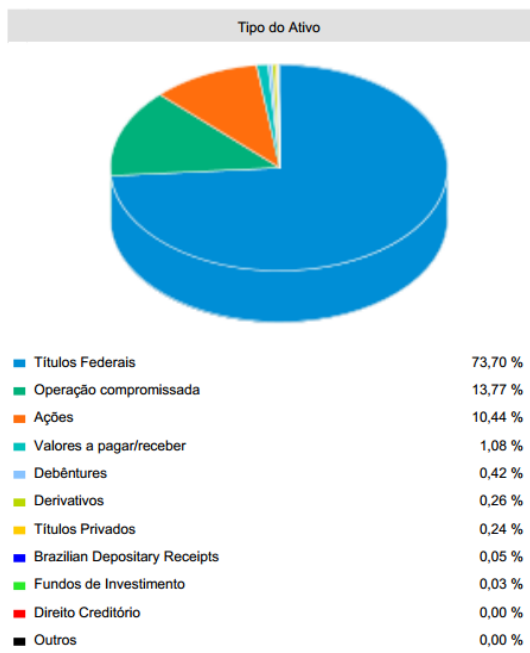
Abaixo temos o índice de Sharpe para a carteira do mês corrente que foi de -0,19%. Alguns fundos tiveram rentabilidade negativa alcançando máximas históricas no mês, como por exemplo IMA-B -7%, Tower II IMA-B5 -16,6%, IMA-B5+ -10,9%, Tower -27% e IBX-50 FI Ações -30%.



Abaixo temos o risco da carteira classificada pelo rating, sendo que 87% tem classificação “AAA”



A seguir temos os gráficos sobre o tipo e setor dos ativos em carteira.



Nas tabelas abaixo, temos os resumos dos fundos e seus retornos.

PORTFÓLIO E ATIVOS

31/03/2020

Retorno Mensal (%)												
Nome	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	ago/19	jul/19	jun/19	mai/19	abr/19
PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1	-4,42	-0,49	0,39	1,52	-0,28	-	-	-	-	-	-	-
% do IPCA	-6.312,86	-197,22	185,16	131,82	-54,51	-	-	-	-	-	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,66	0,63	0,38	1,15	0,21	1,24	1,41	0,05	0,98	1,11	0,95	1,10
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	-1,79	0,65	0,56	1,19	-0,31	1,64	1,72	0,03	0,97	1,70	1,37	1,09
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-7,12	0,40	0,26	2,01	-2,49	3,34	2,84	-0,43	1,25	3,71	3,61	1,48
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-6,98	0,44	0,26	1,97	-2,48	3,35	2,85	-0,42	1,27	3,71	3,63	1,50
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-2,01	0,43	0,48	0,89	-0,72	1,69	1,44	0,14	0,94	1,93	1,79	0,82
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,60	0,35	0,42	0,40	0,31	0,60	0,62	0,52	0,70	0,57	0,65	0,50
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,11	0,63	0,85	0,60	-0,47	1,68	1,42	0,24	1,07	2,14	1,75	0,59
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,34	0,41	0,20	0,92	0,43	1,05	1,08	0,17	0,83	1,02	0,93	1,04
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	-7,92	-2,28	0,26	2,42	0,23	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	-0,13	0,62	0,82	0,59	-0,51	1,71	2,12	-0,13	1,11	2,73	2,72	1,11
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	-30,83	-8,68	-1,61	7,09	1,04	2,19	3,35	-0,71	0,65	4,15	0,55	0,25
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-10,91	0,29	-0,04	2,56	-4,16	4,65	3,69	-0,79	1,51	5,00	5,11	1,76
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-7,10	0,44	0,25	1,99	-2,54	3,33	2,85	-0,42	1,27	3,69	3,63	1,49
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,59	0,36	0,42	0,40	0,31	0,61	0,63	0,52	0,70	0,57	0,65	0,50
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,45	0,78	1,08	0,70	-0,85	2,22	1,85	0,05	1,28	2,71	2,12	0,59
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,11	0,63	0,84	0,61	-0,49	1,69	1,42	0,20	1,09	2,15	1,73	0,56
MULTINVEST INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	-1,09	0,73	0,59	0,92	0,01	1,02	1,46	0,39	0,51	1,85	0,96	1,05
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	-16,59	0,09	0,03	0,35	-0,91	1,27	0,91	-0,37	0,22	0,83	2,30	0,66
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	-26,51	-3,91	0,34	2,06	-0,64	0,73	0,90	-0,44	3,31	0,34	0,87	0,42
CDI	0,34	0,29	0,38	0,37	0,38	0,48	0,46	0,50	0,57	0,47	0,54	0,52
Dólar	15,56	5,37	5,92	-4,58	5,49	-3,85	0,63	9,92	-1,76	-2,75	-0,12	1,25
Euro	15,86	4,46	4,44	-2,76	4,30	-1,66	-0,13	8,53	-3,85	-0,80	-0,59	1,00
Ibovespa	-29,90	-8,43	-1,63	6,85	0,95	2,36	3,57	-0,67	0,84	4,06	0,70	0,98
IBX	-30,09	-8,22	-1,25	7,27	0,97	2,20	3,21	-0,16	1,17	4,10	1,14	1,06
IGP-M	1,24	-0,04	0,48	2,09	0,30	0,68	0,00	-0,67	0,40	0,80	0,45	0,92

PORTFÓLIO E ATIVOS

31/03/2020

Resumo									
31/01/2020 a 28/02/2020									
Nome	Retorno (%)				PL Médio	Aplicação Mínima	Início do Fundo	Taxa de Administração	Valor (R\$)
	Mês	Ano	06 meses	12 meses					
PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1	-4,42	-4,16	-	-	-	-	-	-	295.532.002,67
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,66	-0,66	1,94	7,56	R\$ 6.934.073.676,74	R\$ 10.000,00	28/04/2011	0,20%	25.799.057,73
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	-1,79	-0,60	1,92	8,85	R\$ 4.532.181.426,66	R\$ 1.000,00	17/12/1999	0,20%	31.573.490,63
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-7,12	-6,50	-3,88	8,21	R\$ 1.638.050.066,75	R\$ 10.000,00	09/03/2006	0,30%	3.072.705,06
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-6,98	-6,33	-3,73	8,46	R\$ 6.380.239.832,89	R\$ 10.000,00	24/07/2005	0,20%	2.081.979,43
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-2,01	-1,12	0,72	7,79	R\$ 684.200.144,57	R\$ 1.000,00	20/04/2012	0,20%	5.501.178,01
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,60	1,38	2,70	6,33	R\$ 7.277.398.710,25	R\$ 1.000,00	08/12/2009	0,10%	55.804.363,33
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,11	1,38	3,22	10,59	R\$ 5.159.347.903,12	R\$ 10.000,00	08/12/2004	0,20%	32.068.952,91
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,34	-0,74	1,66	6,73	R\$ 685.943.069,40	R\$ 300.000,00	16/03/2015	0,20%	776.316,60
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	-7,92	-9,77	-	-	R\$ 105.827.911,01	R\$ 50.000,00	23/10/2019	1,50%	3.562.032,68
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	-0,13	1,31	3,13	12,99	R\$ 10.404.422.352,03	R\$ 1.000,00	04/11/2016	0,20%	36.335.192,72
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	-30,83	-37,86	-31,29	-25,60	R\$ 1.290.374.279,88	R\$ 1.000,00	18/02/2008	0,70%	22.202.244,92
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-10,91	-10,68	-8,13	7,17	R\$ 2.309.123.752,97	R\$ 1.000,00	18/04/2012	0,20%	7.934.471,16
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-7,10	-6,46	-3,94	8,21	R\$ 6.632.432.351,77	R\$ 1.000,00	08/03/2010	0,20%	1.950.565,04
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,59	1,38	2,73	6,40	R\$ 10.682.273.983,80	R\$ 1.000,00	28/05/2010	0,20%	4.225.475,52
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,45	1,41	3,50	12,35	R\$ 2.511.123.465,23	R\$ 1.000,00	11/05/2012	0,20%	34.491.863,28
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,11	1,36	3,20	10,51	R\$ 15.741.009.873,92	R\$ 1.000,00	16/08/2012	0,20%	23.772.071,16
MULTINVEST INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	-1,09	0,22	2,19	8,79	R\$ 29.962.839,01	R\$ 1.000.000,00	30/03/2015	0,25%	3.236.798,55
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	-16,59	-16,49	-15,90	-12,21	R\$ 84.512.144,57	R\$ 1.000.000,00	31/03/2016	0,35%	334.371,56
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	-26,51	-29,15	-27,63	-23,81	R\$ 401.844.923,68	R\$ 1.000.000,00	30/11/2011	0,75%	808.872,38

Resumo

A aprovação da Reforma da Previdência na Câmara dos Deputados, deu um novo fôlego para o mercado que aguarda a votação pelos senadores. No mercado externo temos a briga de braço entre EUA e China, com Trump fazendo muito barulho e prejudicando o mercado de uma forma geral. Isso porque se EUA e China não crescerem, a economia mundial não cresce como um todo pois esses dois países representam mais de 1/3 do PIB mundial. Existe a possibilidade do FED diminuir a taxa de juros para impulsionar a economia, e isso é bom para o mercado como um todo, vamos aguardar.

Carlos Bahia

Gerente de Investimentos

JaboatãoPrev